

ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO E INDIVÍDUOS HIV+: A ABORDAGEM PROFISSIONAL SEGUNDO ACADÊMICOS DE MEDICINA VETERINÁRIA

RESENDE, M.C.O.¹; BORGES, T.D.¹; BRAGA, J.S.¹; ALVES, L.¹; SILVA, F.C.¹; ALMEIDA, L.P.²

Investigar a percepção de estudantes de Medicina Veterinária em relação ao convívio entre indivíduos HIV+ e seus animais de estimação, enfocando a abordagem profissional. Foram entrevistados duzentos e três (203) estudantes matriculados no 7º, 8º e 9º períodos do curso de Medicina Veterinária. Sendo utilizado um questionário, pré-testado e padronizado para a obtenção dos dados. Após a coleta, os dados foram digitados para um banco de dados e posteriormente analisados. Os resultados mostraram que dos 203 indivíduos entrevistados, 85 (41,87%) são do 7º período, 37 (18,22%) eram naturais de Uberlândia, sendo 80 (39,40%) do estado de Minas Gerais, 135 (66,50%) da religião católica, (51,11%), 108 (53,20%) do sexo masculino e a idade média igual à 22,8 anos. 74 (36,45%) afirmaram possuir cinco membros na família e 155 (76,35%) dizem que residem em casa. Com relação ao contato profissional, 69 (33,99%) dos entrevistados disseram que conversam frequentemente a respeito de zoonoses com os proprietários de animais; 94 (46,30%) referiram

sentir bastante confortáveis ao serem abordados por um indivíduo HIV+ com relação ao risco de transmissão de zoonoses de seu animal de estimação. Quando iniciado o acompanhamento de um animal com suspeita de zoonose 75 (36,94%) afirmaram que nunca perguntam se há na residência algum indivíduo imunodeficiente. 120 (59,11%) consideraram significativo o risco de um paciente HIV+ contrair uma zoonose de seu animal de estimação. 177 (87,19%) disseram que permitiriam que um indivíduo HIV+ mantivesse um animal de estimação e daria orientações de como evitar adquirir doenças deste animal. Com base nos resultados obtidos concluiu-se que, embora os entrevistados tenham referido sentirem-se confortáveis com relação à abordagem do tema indivíduos HIV+ e riscos de animais de estimação, as respostas demonstraram que eles não estão preparados para lidar com questões relacionadas à abordagem profissional.

Palavras-chave: Zoonoses, indivíduos HIV+, animal de estimação.

¹ Acadêmico da Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Uberlândia. Av. Pará, 1720. Bloco 2D Campus Umuarama, Cep 38405-320, Uberlândia-MG. marciavetufu@hotmail.com

² Médico Veterinário. Professor Associado. Doutor. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.